



**32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO**

**15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios**

**8º Prêmio
David
Capistrano**

**"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"**

Gestão de Pessoas, do Trabalho e Educação em Saúde

UM MODO DE AMPLIAR A CLÍNICA E PROMOVER A MELHORIA DO CUIDADO DA PESSOA IDOSA NO MUNICÍPIO DE SANTO ANDRÉ

Sônia Maria Martins, Jéssica Gonçalves Ferreira, Mariana Thomaz Bacchim , Michele Lopes Barbosa , Fernanda Buonfiglio de Castro Monteiro , Edgar Eiji Sasaki, Deborah Maria de Queiroz, Amanda Sales Custódio, Ana Paula Caetano Leonessi , Karlla Aguilar Zarpellão, Danyela Casadei Donatelli, Valéria Valeriano da Silva, Ana Paula Guarnieri

1 Secretaria Municipal de Saúde de Santo André - Secretaria Municipal de Saúde de Santo André Santo André

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

O envelhecimento populacional é um fenômeno que pode ser observado a nível mundial. Este cenário representa um grande desafio, pois juntamente com ele surgem novas demandas, como o crescente aumento das doenças crônicas e as incapacidades funcionais, resultando em um maior e prolongado uso dos serviços de saúde. O município de Santo André, segundo o IBGE 2017, possui uma população de aproximadamente 715.231 habitantes, estima-se 14,36% da população seja idosa (idade ≥ 60 anos), representando uma população de aproximadamente 102.772 idosos. A atenção básica (AB) é a principal porta de entrada dos usuários ao sistema de saúde e é alto o índice de usuários idosos que buscam tratamento junto à Unidade Básica de Saúde (UBS). Para responder a essa demanda, a Secretaria de Saúde de Santo André decidiu implementar o apoio matricial na saúde do idoso, o qual constitui-se em um arranjo que aposta na troca de saberes entre os profissionais de saúde dos diversos níveis de atenção. Acredita-se que dessa forma poderá qualificar a AB para o exercício dos seus atributos essenciais: atenção ao primeiro contato, longitudinalidade, integralidade e coordenação do cuidado e conseqüentemente melhorar a assistência ao idoso. JUSTIFICATIVA : Santo André possui uma alta prevalência de idosos e insuficiência de profissionais especialistas em geriatria. Na área da saúde o envelhecimento da população representa um grande desafio, pois com ele surgem novas demandas, como o crescente aumento das doenças crônicas e as incapacidades funcionais, resultando em maior e prolongado uso dos serviços de saúde. Diante disso, os profissionais da AB devem estar aptos para contribuir para que as pessoas alcancem a idade avançada com melhor estado de saúde possível, para o qual devem ser definidas estratégias de promoção à saúde e prevenção de agravos. A atenção ao idoso deve possibilitar o planejamento e a organização de ações de prevenção, promoção e recuperação da saúde, objetivando a manutenção da capacidade funcional no envelhecimento.

OBJETIVOS

Descrever o processo de desenvolvimento e implementação do projeto de Apoio Matricial na Saúde do Idoso na AB, desenvolvidas por equipes de tutores na saúde do idoso de forma integrada com a atenção especializada (AEE).



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

METODOLOGIA

METODOLOGIA O projeto tem como público alvo os profissionais de saúde da AB. A equipe de apoio matricial na saúde do idoso foi organizada de forma interdisciplinar. Foram escolhidos 07 Médicos de Família da AB que compõem dupla com 01 profissional da residência multiprofissional na Saúde do Idoso da Faculdade de Medicina do ABC, incluindo enfermeiros, nutricionistas, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais e farmacêuticos. Cada equipe de tutores ficará com 4 à 5 UBS sob a sua responsabilidade. A proposta iniciou – se em outubro de 2017 e até a presente data foram realizados 8 encontros semanais com duração de 04 horas para a elaboração e validação do projeto de intervenção do AM. Em fevereiro iniciou-se o processo de formação dos tutores com carga horária de 60 horas para promover habilidades aos profissionais envolvidos no manejo das síndromes geriátricas e ferramentas de avaliação do idoso. Após o processo de formação, os tutores farão uma oficina de multiplicação do treinamento para qualificação das equipes da AB seguido do início das atividades de matriciamento in loco. Caberá aos tutores realizar visitas previamente agendadas para o diagnóstico situacional nos territórios em parceria com as equipes da UBS; identificar a potencialidades e dificuldades para a organização da atenção ao idoso; pactuar agenda regular de ações de matriciamento; desenvolver estratégias para melhoria dos processos de trabalho; construir subsídios para a elaboração de estratégias de intervenção; discussões de casos e elaboração de Projeto Terapêutico Singular; oficinas sobre temas relacionados ao processo do envelhecimento; atendimento/visita compartilhada quando necessário. Para o desenvolvimento do projeto de intervenção foram realizadas ações estratégicas tais como: sensibilização dos gestores para a importância do problema e pactuação da proposta entre a coordenadora da AB e AEE; parceria com a Faculdade de Medicina do ABC para elaboração do protocolo de regulação do acesso em geriatria; elaboração do protocolo clínico de manejo das síndromes geriátricas; identificação e sensibilização dos profissionais que realizarão o apoio matricial; elaboração de um plano de educação permanente em saúde do idoso para os profissionais envolvidos; elaboração de matrix de implementação; definição de indicadores de monitoramento; criação de um comitê gestor; levantamento dos recursos necessários; elaboração de um plano de capacitação dos profissionais de saúde da AB e de cronograma de implementação.

RESULTADOS

Resultados esperados: Espera-se com esse projeto a melhoria da integração entre a AB e a AEE; qualificação do cuidado a pessoa idosa pela AB; melhoria do reconhecimento dos idosos frágeis e em risco para fragilidade nos territórios; qualificação dos encaminhamentos da AB para a AEE; melhoria do acesso dos idosos de médio e alto risco à AEE; redução da morbimortalidade dos idosos por condições crônicas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse projeto de intervenção trará importantes colaborações na elaboração de fluxo/rede de atenção aos idosos do município se propondo a modificar o modo tradicional de desenvolver as ações de saúde pública e constituir uma prática de resultados positivos para as equipes e a população idosa do município.